



**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
(UFVJM)**

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

FABIANA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**DIFICULDADES ENCONTRADAS NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA
MODALIDADE EAD: Um estudo sobre os alunos trabalhadores do Curso de
Licenciatura em Matemática DEAD/UFVJM**

DIAMANTINA – MINAS GERAIS

2021

FABIANA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**DIFICULDADES ENCONTRADAS NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA
MODALIDADE EAD: Um estudo sobre os alunos trabalhadores do Curso de
Licenciatura em Matemática DEAD/UFVJM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do Diploma de Graduação em Licenciatura em Matemática, modalidade a distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM.

Área de Concentração: Ensino de Matemática.

Orientadora: Prof^a Dr^a Adriana Assis Ferreira

DIAMANTINA – MINAS GERAIS

2021

FABIANA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**DIFICULDADES ENCONTRADAS NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA
MODALIDADE EAD: Um estudo sobre os alunos trabalhadores do Curso de
Licenciatura em Matemática DEAD/UFVJM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para obtenção do título de Licenciado em Matemática da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, submetida à aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Profª Drª Adriana Assis Ferreira

Prof Dr. Wagner Lannes

Prof Msc. Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes

DIAMANTINA – MINAS GERAIS

2021

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela vida.

Aos meus familiares, pelo apoio e incentivo a lutar por meus objetivos.

A todos os professores, em especial a minha orientadora Adriana Assis Ferreira, pela paciência e dedicação para comigo durante a elaboração deste trabalho.

Aos amigos, colegas e a todos que torceram e oraram por mim.

**DIFICULDADES ENCONTRADAS NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA
MODALIDADE EAD: Um estudo sobre os alunos trabalhadores do Curso de
Licenciatura em Matemática DEAD/UFVJM**

RESUMO

Nos últimos anos, a educação na modalidade a distância, EAD, vem se avançando de forma positiva. Tal formato de ensino e aprendizagem traz uma série de benefícios para os envolvidos como, por exemplo, a flexibilidade em relação aos modelos de ensino presencial. Porém, tem-se observado um acentuado grau de evasão de alunos na EAD. Diante do exposto, é premente questionar, quais as dificuldades encontradas pelos alunos do Curso de Licenciatura em Matemática, modalidade a distância, ofertado pela DEAD/UFVJM que trabalham? Esse trabalho justifica-se pela necessidade de se conhecer e discutir as principais causas da evasão de alunos do ensino a distância, tomando como fonte de estudo o curso de Licenciatura em Matemática EAD da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O objetivo geral desse trabalho é analisar as dificuldades encontradas pelos alunos do Curso de Licenciatura em Matemática, modalidade a distância, ofertado pela DEAD/UFVJM que trabalham (formal ou informalmente). Os objetivos específicos são: Identificar as dificuldades dos alunos trabalhadores do curso de Licenciatura em Matemática, modalidade a distância para conciliar estudo e trabalho e identificar as estratégias utilizadas pelos alunos trabalhadores para conciliar estudo e trabalho. Foi realizada uma pesquisa empírica, a partir da aplicação de um questionário, produzido através da plataforma digital *Google Forms*, a todos os alunos ativos do curso de Licenciatura em Matemática ofertado pela DEAD/UFVJM, selecionando-se os alunos trabalhadores e investigando-se os desafios enfrentados por eles, como a dificuldade em conciliar estudos com trabalho; falta de tempo para estudar, dificuldade em conciliar estudos com a dedicação aos filhos, entre outros e as estratégias utilizadas, como organizar tempo; criar uma rotina; ter disciplina; entre outras para seguir com o curso de Educação a Distância.

Palavras Chave: Educação a Distância, Formação de Professores de Matemática, Evasão.

LISTA DE SIGLAS

| | |
|--------------|--|
| CEP | Comitê de Ética e Pesquisa |
| DEAD | Diretoria de Educação Aberta e a Distância |
| EAD | Educação a Distância |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| M-ES | Escala de Motivos para Evasão do Ensino Superior |
| TCLE | Termo de Consentimento Livre e Esclarecido |
| UFVJM | Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 4 |
| 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 6 |
| 2.1 Causas da evasão de alunos do ensino em EAD | 6 |
| 3 METODOLOGIA | 8 |
| 3.1 Instrumento de Produção De Dados | 10 |
| 3.2 Tabulação e análise dos dados | 12 |
| 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS | 14 |
| 4.1 Perfil dos sujeitos da investigação | 14 |
| 4.2 Idade | 14 |
| 4.3 Cidade em que residem | 15 |
| 4.4 Estado civil | 15 |
| 4.5 Número de filhos | 16 |
| 4.6 Ocupação profissional | 18 |
| 4.7 Opção por curso em EAD | 19 |
| 4.8 Dificuldades em seguir com os estudos | 20 |
| 4.9 Desistência de curso EAD/UFVJM | 22 |
| 4.10 Vantagens do ensino a distância | 24 |
| 4.11 Estratégias para conciliar estudos e trabalho | 26 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 27 |

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) tem vivenciado um grande avanço nos últimos anos e o seu crescimento pode ser sentido, de maneira bastante positiva, no Ensino Superior.

Segundo Santos et al (2008, apud BITTENCOURT; MERCADO 2014, p. 466), a modalidade EAD “está associada à busca por conhecimentos e educação ao longo da vida, atributos estes que são reconhecidos como elementos fundamentais para o desenvolvimento humano e social”. Para Belloni (2003), significa fundamentalmente rever e tornar menos estrito os requisitos de acesso ao ensino, para o aluno estudar a distância.

Esse formato de ensino traz uma série de benefícios para os envolvidos como, por exemplo, a flexibilidade em relação aos modelos de ensino presencial, o que de acordo com Santos et al (2008, apud BITTENCOURT; MERCADO, 2014, p. 466), contribui para o aumento da procura por cursos de Educação a Distância, possibilitando assim que haja uma melhoria do processo educativo.

Vale ressaltar que a EAD, no entanto, não se destina a qualquer perfil de aluno, pois algumas características como a autodireção; autonomia e disciplina (BELLONI, 2003) são essenciais para garantir um melhor aproveitamento dos conteúdos e das propostas de ensino e aprendizagem oriundas dessa modalidade escolar. Tais características podem ser consideradas indispensáveis e são entendidas como fatores que contribuem para o processo de evasão, tornando-se assim um desafio a ser vencido.

Em relação à evasão de alunos na EAD destaca-se que esse problema é bastante abordado na literatura e é alvo de discussões em diversas instituições educacionais. De acordo com Silva Filho et al. (2007), os problemas de cursos na EAD são diversos e afetam dois importantes segmentos sociais, a saber:

- Setor Público, onde há investimento de recursos que acabam não dando o devido retorno e/ou o retorno esperado;
- Setor Privado, onde também ocorre uma importante perda de receita quando da evasão de alunos.

Compreende-se assim que para ambos os setores os desafios são grandes ocorrendo inclusive, problemas comuns, como a falta de professores, funcionários, equipamentos e, em algumas situações, espaço físico.

Embora seja uma boa opção de modalidade de estudo, no ensino EAD observa-se um índice considerável de desistência, fazendo com que tanto alunos quanto universidades sejam prejudicados.

Diante do exposto, é premente questionar, quais as dificuldades encontradas pelos alunos do Curso de Licenciatura em Matemática, modalidade a distância, ofertado pela DEAD/UFVJM que trabalham?

Essa pesquisa justifica-se pela necessidade de se conhecer e discutir as dificuldades enfrentadas pelos alunos de cursos da modalidade a distância, tomando como objeto de estudo o curso de Licenciatura em Matemática EAD da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri que trabalham.

O objetivo geral desse trabalho é analisar as dificuldades encontradas pelos alunos do Curso de Licenciatura em Matemática, modalidade a distância, ofertado pela DEAD/UFVJM que trabalham (formal ou informalmente). Os objetivos específicos são: Identificar as dificuldades dos alunos trabalhadores do curso de Licenciatura em Matemática, modalidade a distância para conciliar estudo e trabalho; identificar as estratégias utilizadas pelos alunos trabalhadores para conciliar estudo e trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao longo dos anos, o Ensino Superior no Brasil cresceu consideravelmente, tanto na quantidade e variedade de cursos ofertados, quanto na quantidade de alunos ou até mesmo de instituições de ensino (BARDAGI; HUTZ, 2009).

No entanto, conforme relata Felicetti e Fossatti (2014), apesar do aumento de Instituições de Ensino Superior (IES) nos últimos anos, a quantidade de candidatos ainda é maior do que o número de vagas oferecidas. Em contrapartida, pode-se observar que as vagas oferecidas não são todas preenchidas, indicando um desajuste nas estatísticas estudadas. Para os referidos autores, essa questão, que pode ser considerada um impasse, é derivada de vários fatores, como por exemplo, os candidatos não obterem a nota mínima para o ingresso no curso.

Há ainda, outro problema que vem ocorrendo em relação ao ensino em EAD, que é a evasão. Tal problema atinge todas as instituições de ensino, sejam elas públicas ou particulares e de todos os níveis de ensino, o que constitui um grande desafio ao atual processo de ensino e aprendizagem.

2.1 Causas da evasão de alunos do ensino em EAD

Em relação aos fatores que levam à evasão de estudantes de diferentes cursos de graduação das universidades brasileiras, Santos et al (2008, apud BITTENCOURT; MERCADO, 2009, p. 162), constatam que os motivos mais recorrentes estão relacionados a questões pessoais dos alunos. Sendo assim, a autora alerta para a importância de se pesquisar o perfil desses estudantes e, complementando essa ideia, entende-se que é igualmente necessário investigar as suas necessidades formativas, de modo a se pensar sobre para quem, onde e por quais razões se está oferecendo determinado curso de graduação.

Segundo Maia; Meirelles; Pela, (2004), o índice de evasão pode ser justificado também por variáveis exógenas ao curso a distância. Concordando com Santos et al (2008, apud BITTENCOURT; MERCADO, 2009, p. 162), os autores citam como exemplo de variáveis, as questões particulares dos alunos.

Ainda sobre este tema, Bittencourt e Mercado (2014) indicam que uma má integração do estudante ao contexto universitário, tanto do ponto de vista acadêmico quanto social, é um importante fator que pode levar à evasão. Os autores apontam que, para além da adaptação acadêmica, a condição socioeconômica familiar também pode ser um fator imbricado na decisão de evadir do curso (BITTENCOURT; MERCADO, 2014).

A dificuldade de acessar esse tipo de IES parece fazer com que os alunos ainda que insatisfeitos com os cursos, permaneçam, seja por medo de ter que passar pelo processo seletivo novamente ou pelo reconhecimento social e familiar que um diploma em uma IES pública pode conferir (BARDAGI; HUTZ, 2009).

Já em relação à IES particulares, encontraram-se dados mostrando que reprovações, pendências financeiras e aumentos na mensalidade são fatores associados à decisão de evadir.

Sobre a evasão em instituições privadas, Silva Filho et al. (2007), ressalta:

Nas Instituições de Ensino Superior (IES) privadas, a evasão representa uma redução de receita, uma vez que os evadidos param de contribuir com as mensalidades, podendo chegar a inviabilizar alguns cursos de graduação. No âmbito público o desperdício financeiro também é verificado, no entanto, neste caso, o abandono significa recurso público investido sem o devido retorno, já que são alocados professores, funcionários, equipamentos e espaço físico cuja capacidade total não é integralmente desfrutada, devido à evasão (FILHO et al., 2007).

De acordo com Ambiel (2016) existem vários fatores determinantes de evasão, os quais ele elencou em uma Escala de Motivos para Evasão do Ensino Superior, também chamada de M-ES. Ela é composta por 67 itens, e que de acordo com o autor, estão relacionados aos motivos que influenciam na decisão de um aluno de graduação a evadir do seu curso superior e subdivide-se em sete fatores, a saber: **Fator 1** - Motivos Institucionais; **Fator 2** - Motivos Pessoais; **Fator 3** - Motivos relacionados à falta de suporte; **Fator 4** - Motivos relacionados à carreira; **Fator 5** - Motivos relacionados ao desempenho acadêmico; **Fator 6** - Motivos interpessoais; **Fator 7** - Motivos relacionados à autonomia.

Considerando essas questões vale ressaltar a Escala de Motivos para Evasão do Ensino Superior (M-ES) desenvolvida por Rodolfo Augusto Matteo Ambiel (2016) trata-se de uma modelo de instrumento padronizado, no formato de um inventário, que avalia os motivos potenciais de estudantes ativos para deixarem seus respectivos cursos antes da conclusão (AMBIEL, 2016).

Na Figura 1 pode-se visualizar um esquema representativo da referida M-E-S e os seus respectivos motivos que podem vir a justificar a evasão do aluno na modalidade EAD.

Figura 1 - Representação esquemática da Escala de Motivos para Evasão do Ensino Superior (M-ES)



Fonte: Ambiel (2016) Adaptado.

Nesse sentido, a M-ES contribui para entender a evasão do aluno EAD. Entende-se que a mudança do meio físico para o meio virtual na dinâmica do referido processo representa um desafio já que onde o aluno precisará exercer sua autonomia, claro, com o auxílio do professor e tutor.

O abandono de um curso ou não chegar a concluí-lo acaba por gerar uma perda coletiva, pois todos os envolvidos sejam eles alunos, instituição, professores, governo e a sociedade em geral são prejudicados pelo investimento que não resultou em uma formação, pelo tempo despendido sem alcançar o objetivo, entre outras perdas que podem ser acadêmicas, econômicas e sociais.

3 METODOLOGIA

Esta investigação, de abordagem qualitativa, tem como objetivo geral analisar as dificuldades encontradas pelos alunos do curso de Licenciatura em Matemática, modalidade a distância, ofertado pela DEAD/UFVJM que trabalham (formal ou informalmente).

A opção pela pesquisa qualitativa, do tipo exploratória, justifica-se nesta investigação devido ao fato de esse tipo de pesquisa apresentar características condizentes com o problema de pesquisa e com a natureza dos objetivos deste estudo. Tais características são: (1) a fonte direta dos dados é o ambiente natural e o investigador é o principal agente de recolha desses mesmos dados; (2) os dados que o investigador recolhe são essencialmente de caráter descritivo; (3) os investigadores que utilizam metodologias qualitativas interessam-se mais pelo processo em si do que propriamente pelos resultados; (4) a análise dos dados é feita de forma indutiva; e (5) o investigador preocupa-se, acima de tudo, em tentar compreender o significado que os participantes atribuem às suas experiências (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (CEP/UFVJM), para apreciação e aprovação. Os participantes foram convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de acordo com o Apêndice 1. A produção dos dados se iniciou somente após sua aprovação (Parecer CEP nº 4.318.857).

3.1 Instrumento de Produção De Dados

Como instrumento de produção de dados foi utilizado um questionário online (Quadro 1). O link do questionário, construído no Google Forms, foi encaminhado aos alunos do curso de Matemática no ano de 2020 por e-mail.

Foi enviado aos sujeitos desta investigação, também por e-mail, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Desta forma, os alunos participantes da pesquisa autorizaram a divulgação de suas respostas.

A produção de dados se deu da seguinte forma:

Num primeiro momento da investigação foi enviado o Questionário 1 (Parte 1 e 2), construído a partir da utilização da plataforma digital *Google Forms*, a todos os alunos ativos do curso de Licenciatura em Matemática ofertado pela DEAD/UFVJM. A parte 1 do questionário teve como objetivo selecionar os sujeitos desta investigação que são os alunos trabalhadores.

A parte 2 do Questionário 1, construído também no *Google Forms*, teve como objetivo produzir dados voltados aos desafios de seguir com um curso de Educação a Distância.

Quadro 1 – Questionário 01

| <u>UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI</u> | |
|--|---|
| QUESTIONÁRIO 01 | |
| 1) Curso EAD: | _____ |
| 2) Idade | _____ |
| 3) Cidade em que reside | _____ |
| 4) Estado Civil: | () Solteiro () Casado () Divorciado () Viúvo |
| 5) Possui filhos? | () Sim () Não |
| 6) Número de filhos: | () Um () Dois () Três ou mais |
| 7) Ocupação: | () Emprego formal () Emprego informal () Não trabalha |
| 8) Jornada de trabalho horas/dia: | () Até quatro () Até oito () Mais de oito () Não se aplica |

Fonte: Elaboração própria (2021)

Quadro 2 – Questionário 01 – Parte 2

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**QUESTIONÁRIO 02**

- 1) Curso EAD: _____
- 2) Idade _____
- 3) Cidade em que reside _____
- 4) Estado Civil: () Solteiro () Casado () Divorciado () Viúvo
- 5) Possui filhos? () Sim () Não
- 6) Número de filhos: () Um () Dois () Três ou mais
- 7) Ocupação: () Emprego formal () Emprego informal () Não trabalha
- 8) Jornada de trabalho horas/dia: () Até quatro () Até oito () Mais de oito () Não se aplica
- 9) O que o levou a optar por um curso na modalidade a distância?
 - () Falta de opção de curso presencial na cidade em que reside e nas proximidades.
 - () Dificuldades financeiras
 - () Flexibilidade de horário
 - () O fato de ter filhos
 - () O fato de trabalhar
 - () Indisponibilidade de sair de casa para estudar
 - () Menor cobrança por parte dos professores
 - () Apenas para ter um curso de nível superior
 - () Outros. (Especificar) _____
- 10) Quais dificuldades você enfrentou para seguir com seus estudos?
 - () Falta de tempo para estudar
 - () Dificuldade em conciliar estudos com trabalho
 - () Dificuldade em conciliar estudos com dedicação aos filhos
 - () Falta de estímulo por parte dos familiares
 - () Dificuldade quanto ao uso da tecnologia
 - () Demora no envio de feedbacks por parte do tutor e do professor
 - () Falta de contato, assistência ou interesse por parte do professor
 - () Dificuldade com internet ruim.
 - () Dificuldade de adaptação á modalidade a distância

() Outras (especificar) _____

11) Você conhece alguém que foi aluno (a) EAD/UFVJM que desistiu de concluir o curso?

- () Falta de tempo para estudar
- () Dificuldade em conciliar estudos com trabalho
- () Dificuldade em conciliar estudos com dedicação aos filhos
- () Falta de estímulo por parte dos familiares
- () Dificuldade quanto ao uso da tecnologia
- () Demora no envio de feedbacks por parte do tutor e do professor
- () Falta de contato, assistência ou interesse por parte do professor
- () Dificuldade com internet ruim.
- () Dificuldade de adaptação à modalidade a distância
- () Outras (especificar) _____

12) Na sua opinião, quais as principais vantagens do ensino a distância? _____

13) Quais estratégias você adotou para conseguir conciliar os estudos com sua rotina de trabalho e vida familiar?

Fonte: Elaboração própria (2021)

3.2 Tabulação e análise dos dados

Os dados coletados foram tabulados em planilha eletrônica (excel), própria do programa *Google Forms*, que apresenta essa função, inclusive com a geração de gráficos.

A análise das respostas abertas foi realizada a partir da identificação de tendências e padrões e da construção de categorias descritivas, de modo a viabilizar relações e inferências entre os dados produzidos nas etapas descritas, buscando responder ao objetivo geral e aos objetivos específicos propostos nesta investigação.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Perfil dos sujeitos da investigação

O questionário (parte 01 e parte 02), foi enviado para todos os alunos matriculados regularmente no curso de Licenciatura em Matemática na modalidade EAD da UFVJM, num total de 146 alunos, sendo que desses, 43 participaram da pesquisa. Dos 43 participantes, foram selecionados apenas os alunos que trabalham (formal ou informalmente), totalizando 33 alunos como sujeitos desta pesquisa.

4.2 Idade

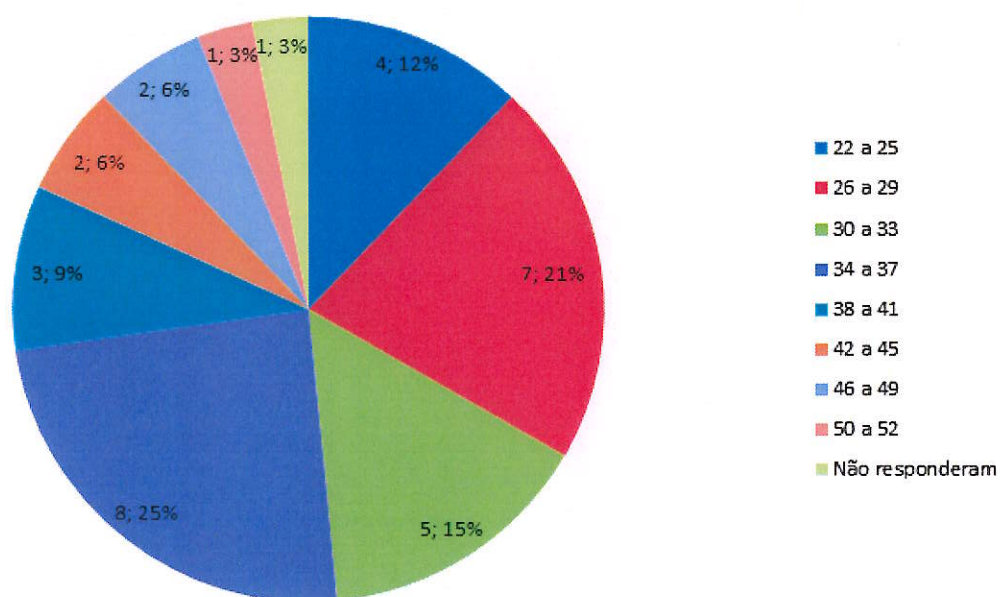
Foi solicitado aos alunos que indicassem sua idade. Os alunos que estão dentro da faixa etária de 22 a 52 anos foram organizados considerando as seguintes faixas etárias: 22 a 25; 26 a 29; 30 a 33, 34 a 37, 38 a 41, 42 a 45, 46 a 49 e 50 a 52 anos. A faixa etária que concentrou a maioria dos sujeitos foi a de 34 a 37 anos, apresentando oito sujeitos; seguida da faixa etária de 26 a 29 anos que apresentou sete sujeitos. A faixa etária de 30 a 33 anos concentrou cinco sujeitos, de 22 a 25, quatro sujeitos e de 38 a 41, três sujeitos. As faixas etárias 42 a 45 e 46 a 49, apresentaram, cada uma dois sujeitos e a menor concentração de sujeitos foi na faixa etárias de 50 a 52 anos, com apenas um sujeito. Um sujeito desta pesquisa não respondeu a essa pergunta.

Segundo Mello (2021) os alunos com idade superior a 26 anos, a graduação na modalidade a distância é mais escolhida do que a presencial. Segundo a referida autora, os estudantes de cursos superiores a distância, em sua maioria, tem entre 26 e 40 anos de idade e são pessoas que não tiveram oportunidade de cursar o Ensino Superior logo após o Ensino Médio ou que desejam ascender profissionalmente através da graduação.

Godoy (2020, p.01) defende que, de uma forma geral, é comum “associarmos a Educação a Distância a adultos em idade profissional”. Isso se deve ao fato de que, inicialmente, a modalidade era vista como opção para aquelas pessoas que precisavam conciliar trabalho e estudos. O autor acrescenta que essa afirmação,

nos últimos tempos, deixa de ser verdadeira, pois a procura agora é também por parte do público jovem, principalmente com idade a partir dos 26 anos.

Gráfico 1 - Idade



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados empíricos.

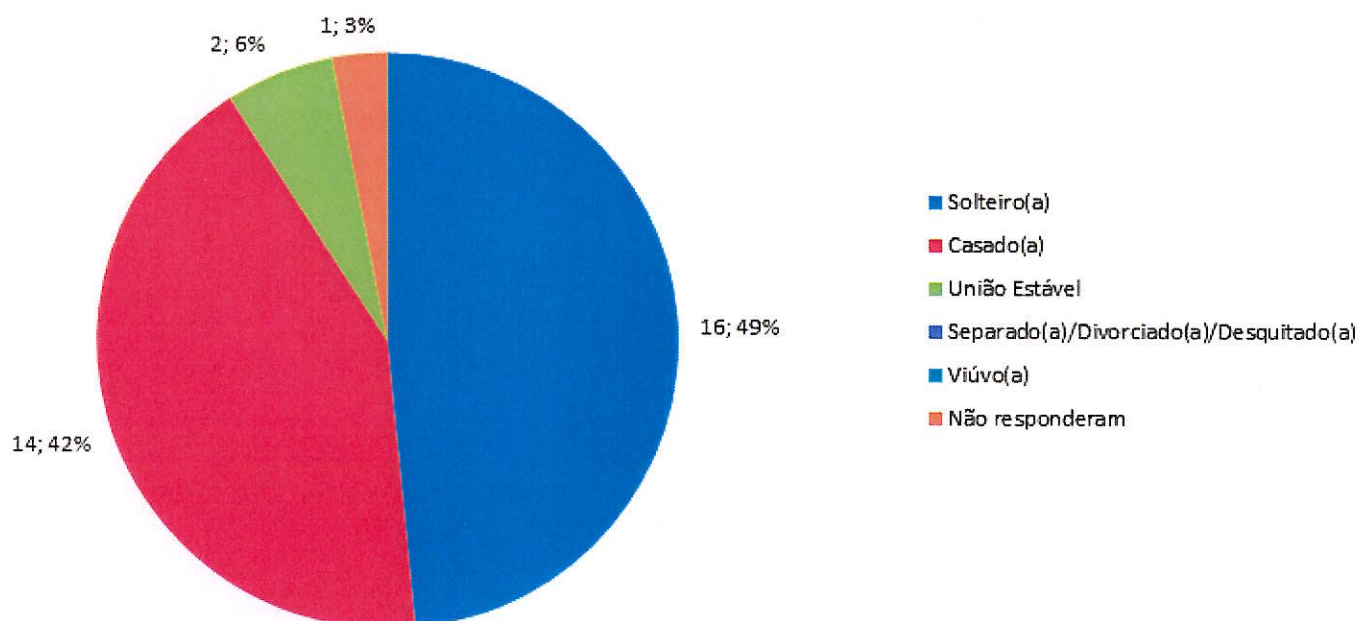
4.3 Cidade em que residem

Quanto à cidade em que os alunos residem, 04 alunos afirmaram morar em Almenara, 03 alunos em Araçuaí, 04 alunos em Itamarandiba, 02 alunos em Minas Novas, 01 alunos em Carbonita, 01 aluno em Medina, 01 aluno em Jenipapo de Minas, 01 aluno em Ninheira, 01 alunos em Cristália, 01 aluno em Ponto dos Volantes, 01 aluno em São Jose do Jacuri, 03 alunos em Diamantina, 01 aluno em Teófilo Otoni, 01 aluno em Monte Formoso, 01alunos em Águas Formosas, 01 aluno em Padre Paraíso, 01 aluno em Santa Helena de Minas, 01 aluno em Varzelândia, 01 aluno em Águas Formosas, 01 aluno em Mantena e 01 aluno em Taiobeiras, 01 aluno não respondeu á pergunta, sendo todas essas, cidades mineiras.

4.4 Estado civil

Quanto ao estado civil, 16 alunos se declararam solteiros, 14 alunos se declararam casados, 02 alunos se declararam em união estável e um aluno não respondeu à pergunta. Nenhum aluno se declarou separado(a) /divorciado(a) /desquitado(a) ou viúvo.

Gráfico 02 – Estado Civil

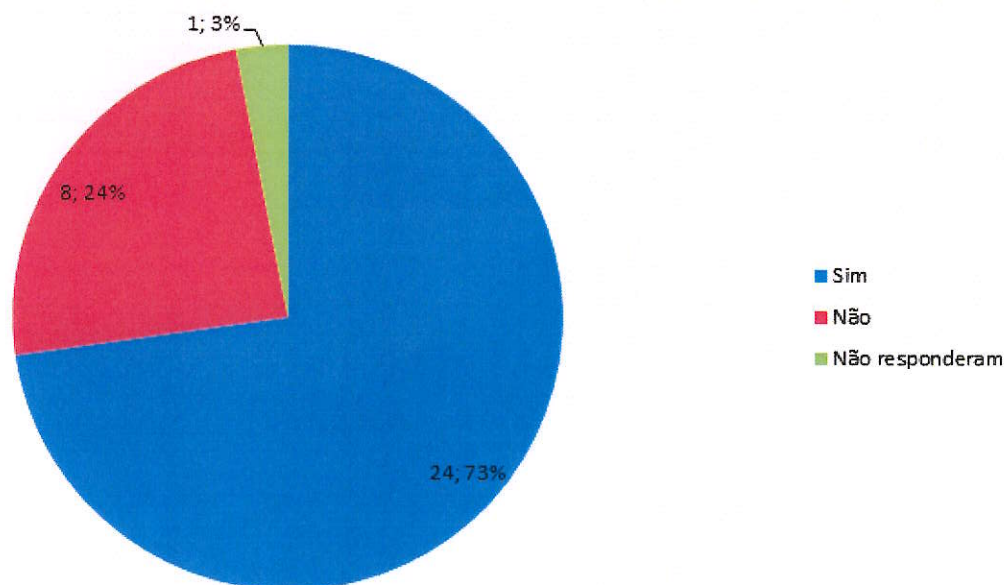


4.5 Número de filhos

Foi solicitado aos alunos que indicassem se possuem filhos. 24 alunos (73%) responderam que possuem filhos e 08 alunos (24%) responderam que não possuem filhos. Um aluno (0,3%) não respondeu à pergunta.

Percebe-se que a maioria dos participantes possuem filhos, inclusive alguns participantes solteiros.

Gráfico 03 – Filhos



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados empíricos.

Para complementar a informação anterior foi solicitado que os alunos indicassem quantos filhos possuem. Dos 24 alunos que possuem filhos, 10 (42%) responderam que possuem 01 filho, 13 (54%) afirmaram que possuem 2 filhos, e 1 (4%) responderam que possuem 03 filhos.

O número de filhos por aluno entrevistado é relativamente pequeno, a maioria tem entre zero e dois filhos.

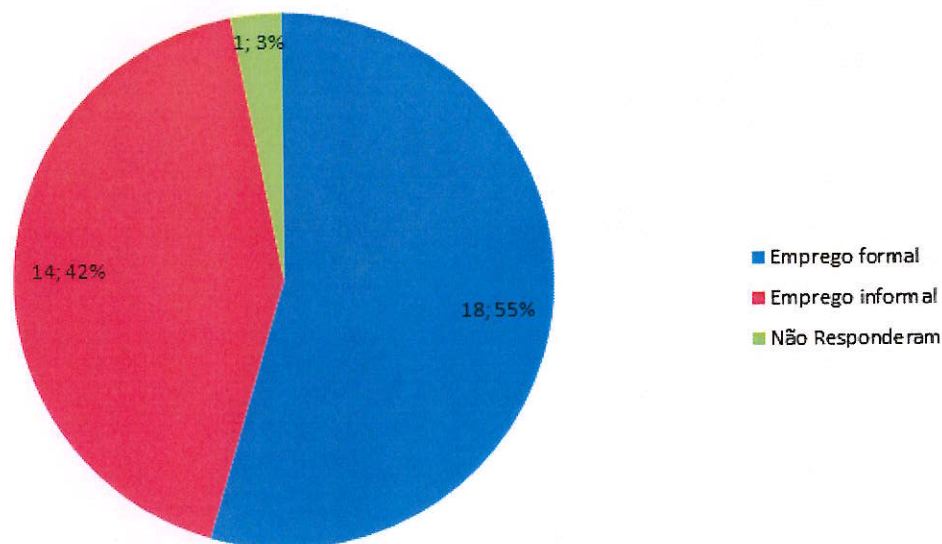
4.6 Ocupação profissional

Quanto à ocupação profissional, 18 alunos (55%) indicaram ter um emprego formal, 14 alunos (42%) indicaram ter um emprego informal e 1 aluno (03%) não respondeu à pergunta.

Trabalhar e estudar pode exigir dos indivíduos uma maior disposição e estratégias para lidar bem com o tempo, de forma a conseguir conciliar essas duas tarefas.

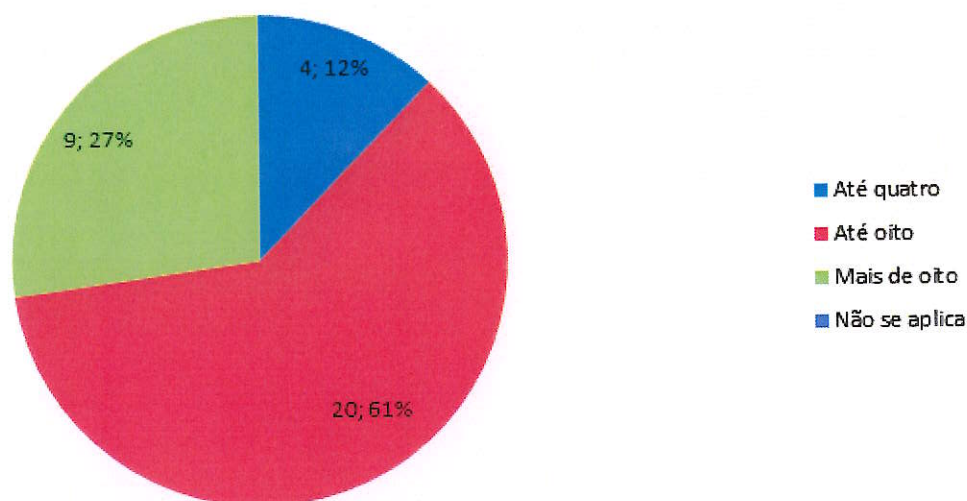
Denis (2019) aponta um fato muito recorrente a respeito das pessoas que trabalham e estudam. Para o autor, muitos destes estudantes dependem da renda proveniente do seu emprego para custear seus estudos, investindo nas mensalidades e materiais.

Gráfico 04 – Ocupação Profissional



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados empíricos.

Foi solicitado ademais que os alunos indicassem qual é a sua jornada de trabalho. 04 alunos (12%) afirmaram que trabalham até quatro horas/dia, 20 alunos (61%) afirmaram que trabalham até oito horas/dia e 09 alunos (27%) afirmaram que trabalham mais de oito horas/dia. Dos que trabalham, 20 alunos (61%) a cumpre uma carga horária de 8 horas/dia, ou seja, trabalham um período completo.

Gráfico 05 – Jornada de trabalho horas/dia

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados empíricos.

Segunda parte do questionário:

4.7 Opção por curso em EAD

Sobre os motivos que levaram os sujeitos desta investigação a optar por um curso na modalidade a distância a maior parte dos participantes (14 alunos / 43%) respondeu que se deu devido à “flexibilidade de horário”. Sobre esse motivo, Silva (2019) diz que no ensino EAD o aluno tem a oportunidade de escolher os melhores dias e os melhores horários para estudar. Isso não acontece nos cursos presenciais, que exigem o cumprimento de pelo menos 75% da carga horária em aulas presenciais, com dias e horários pré-determinados.

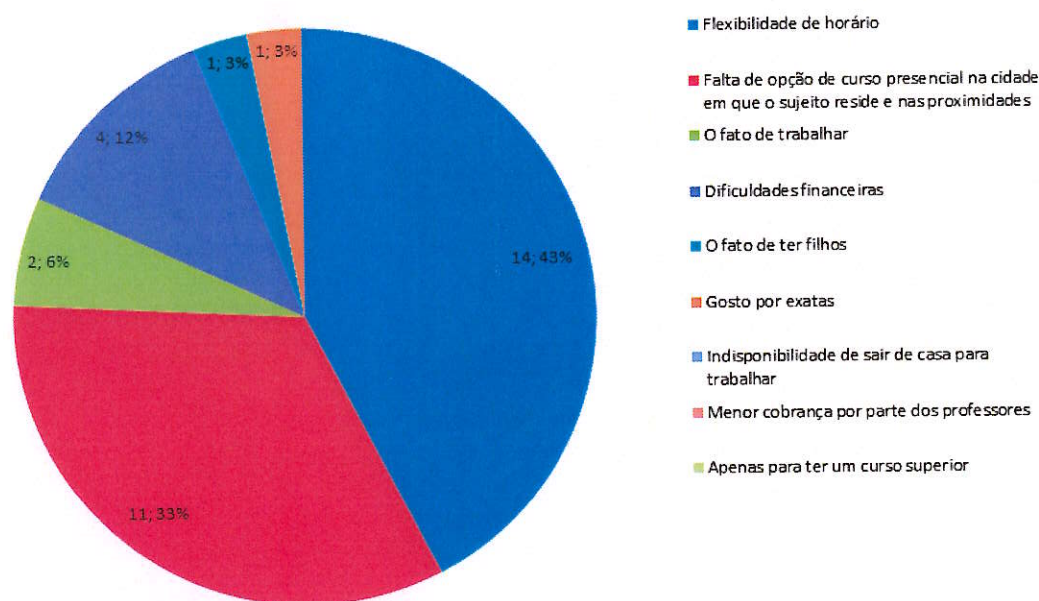
A segunda opção de resposta mais citada (11 alunos / 33%) foi a “falta de opção de curso presencial na cidade em que o sujeito reside e nas proximidades”. Quase metade dos sujeitos desta investigação indica indiretamente uma preferência pelos cursos presenciais, já que afirmam terem escolhido o curso na modalidade EAD em detrimento ao curso presencial por falta de opção. Dois alunos (06%) indicaram o fato de trabalhar como justificativa para a escolha de um curso na modalidade EAD.

Quanto à opção dificuldades financeiras, 4 alunos (12%) indicaram essa opção como justificativa pela escolha de um curso EAD.

Cada uma das justificativas “o fato de ter filhos” e o “gosto por exatas”, foi indicada por 2 alunos (03%) como justificativa para optarem por um curso na modalidade a distância.

As demais opções de respostas, não foram escolhidas pelos participantes desta pesquisa.

Gráfico 6 – O que o levou a optar por um curso na modalidade a distância?



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados empíricos.

4.8 Dificuldades em seguir com os estudos

Foi solicitado que os alunos indicassem quais dificuldades enfrentaram para seguir com os estudos. A maioria dos participantes (10 alunos / 31%) indicou a “falta de tempo para estudar” como dificuldade em seguir os estudos. Sobre essa dificuldade de o estudante ter que saber administrar o tempo, Campos (2021, p.01) ressalta que “conhecer o tempo disponível é importante para planejar os estudos. Não adianta fazer vários planos sobre o que estudar se não há tempo suficiente para isso”.

Silva (2019, p. 05) relata sobre a importância de se organizar para ter sucesso no aprendizado. Segundo a autora, “o sucesso do aprendizado depende da organização e planejamento do estudante em definir e cumprir os horários e uma rotina de estudo bem elaborada”.

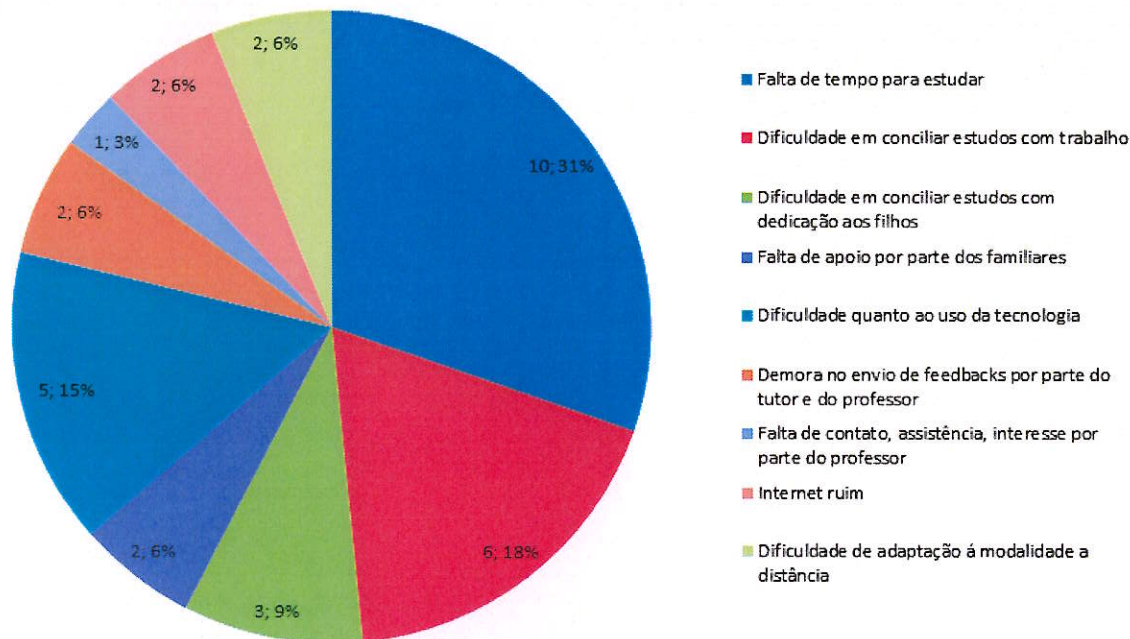
Para Bersot (2018), o tempo é crucial e por isso, é necessário usá-lo com sabedoria. A dica é evitar desperdiçá-lo entre as atividades, ou realizar atividades diferentes simultaneamente, o que pode mais atrapalhar do que realmente ajudar.

A segunda dificuldade mais indicada pelos sujeitos desta pesquisa foi a “dificuldade em conciliar estudos com trabalho” totalizando 6 alunos (18%). Outro fator citado nesta pesquisa foi a “dificuldade quanto ao uso da tecnologia”, indicada por 5 alunos (15%). Também o fato de a internet ser ruim é indicado como dificuldade por dois alunos (06%). Sobre o referido fator, Gomes (2021) afirma que muitas plataformas mais antigas não são nem um pouco intuitivas e acabam causando mais confusão do que facilitam o ensino. Desta forma, o aluno começa a perder muitos prazos ou existe dificuldade para encontrar aulas e avaliações, o que desanima em prosseguir com o curso.

A dificuldade em conciliar estudos com a dedicação aos filhos foi indicada por 3 alunos (09%). Quanto a “falta de apoio por parte dos familiares”, tal opção foi indicada por 2 alunos (06%).

Alguns sujeitos desta investigação (2 alunos / 06%) afirmaram ter apresentado “dificuldade de adaptação à modalidade a distância”. Os sujeitos desta investigação destacaram, ademais, a “demora no envio de feedbacks por parte do tutor e do professor” (2 alunos / 06%) e a “falta de contato, assistência ou interesse por parte do professor” (1 alunos / 03%). Tori (2010) também destaca a distância geográfica e temporal que existe entre professores e alunos como motivo que gera dificuldade na modalidade a distância.

Gráfico 07 – Quais dificuldades você enfrentou para seguir com seus estudos?



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados empíricos.

4.9 Desistência de curso EAD/UFVJM

Sobre conhecer alguém que foi aluno (a) EAD/UFVJM e desistiu de concluir o curso, 25 alunos (76%) disseram que sim e 8 alunos (24%) disseram que não. Ainda que, ao considerar os alunos que os sujeitos desta investigação conhecem, possamos ter acesso a informações que fogem ao público desta pesquisa – por exemplo podem se referir a alunos que não trabalham – considera-se que estes dados possam agregar informações a esta investigação.

Complementando a pergunta anterior, foi perguntado: Qual motivo levou a pessoa que você conhece a desistir do curso EAD/UFVJM? A grande maioria, 11 alunos (34%), indicou “dificuldade em conciliar estudos com trabalho”.

O Segundo motivo mais indicado, por 6 alunos (18%) foi a “falta de tempo para estudar”, a exemplo da maior porcentagem indicada para a dificuldade enfrentada pelos próprios participantes desta pesquisa, seguido de “dificuldade em conciliar estudos com dedicação aos filhos”, que foi a opção indicada por 3 alunos (09%) dos alunos.

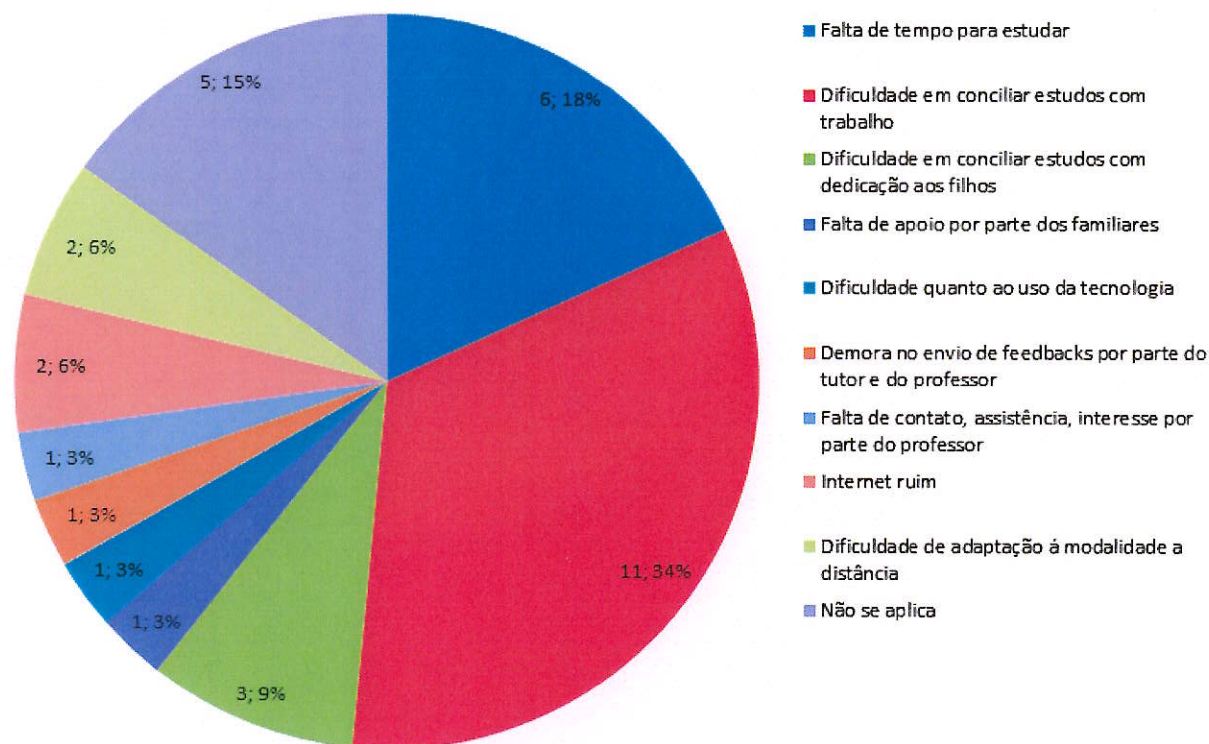
Quanto à dificuldade com “internet ruim”, 2 alunos (0,6%) indicaram essa opção, e também 2 alunos (06%), indicaram a opção “dificuldade de adaptação à modalidade a distância”.

Sobre a “falta de contato, assistência ou interesse por parte do professor”, 1 aluno (03%) indicou que essa foi a dificuldade encontrada pelo desistente a quem conhecem.

A “demora no envio de feedbacks por parte do tutor e do professor”, a “falta de apoio por parte dos familiares”, a “dificuldade quanto ao uso da tecnologia”, foram indicados, cada um, por 1 aluno (03%).

Um fator não citado pelos sujeitos desta pesquisa, mas apresentado por Gomes (2021) é a dificuldade financeira. A autora diz que nesses casos, é de se pensar numa estratégia que envolva bolsas e descontos para que o aluno não desista do curso.

Gráfico 8 – Qual motivo levou a pessoa que você conhece a desistir do curso EAD/UFVJM?



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados empíricos.

4.10 Vantagens do ensino a distância

Sobre as vantagens do Ensino a Distância, foram citadas diversas respostas, como: “estudar no conforto de sua casa”; “Estar em casa com o apoio da família”; “Flexibilidade de horário para estudar, quando se tem tempo livre”.

Grande parte dos participantes desta pesquisa considera que a principal vantagem é a flexibilidade de horário. Também foi indicada “a flexibilidade de horários” como principal causa da procura por cursos EAD e é também considerada por grande parte dos participantes como a maior vantagem desta modalidade de estudo.

Sobre essa vantagem, Honorato (2017, p. 02) afirma que “hoje em dia, o que mais atrai os estudantes para a modalidade EAD é justamente a modernização e

a possibilidade de flexibilizar os estudos”. Segundo a autora, num estudo elaborado pela Quero Bolsa, a modalidade EAD é responsável pela formação de um percentual de 15% dos universitários do Brasil. Entre os estudantes participantes da pesquisa, 44% indicaram a “liberdade de horários” como o principal atrativo, seguido pelas mensalidades com valores mais acessíveis (27%) e a localização do polo de apoio presencial (11%).

Ainda em concordância com a pesquisa citada por Honorato (2017), destacamos uma vantagem que não foi indicada por sujeitos dessa pesquisa, que é o “custo acessível” do ensino EAD.

Essa vantagem é também discutida por Content (2017) que diz que na referida modalidade de ensino, além de pagar menos pelo curso, o aluno também pode economizar com os gastos que teria se precisasse se deslocar de casa até a instituição de ensino, bem como com alimentação fora de casa e até mesmo com materiais de estudo, tendo em vista que boa parte da bibliografia pode ser acessada on-line.

Também Mello (2021) destaca que o aluno EAD economiza com transporte e com alimentação, além disso, economiza tempo por não realizar deslocamentos diários até a instituição de ensino. Para os que precisam viajar com frequência, não ter a obrigação de estar na universidade é uma grande vantagem.

Um dos participantes desta presente pesquisa indicou como principal vantagem “Flexibilidade de horários e locomoção”. Sobre locomoção, no ensino em EAD é menos utilizada, em relação aos cursos presenciais, pois a maior parte do tempo de estudos é feita em casa ou fora do Polo de Apoio Presencial.

Sobre essa vantagem, Content (2017) afirma que devido a dinâmica do dia a dia, o curso a distância é uma opção para aqueles que não conseguem comparecer presencialmente à sala de aula ou tem uma rotina de muitas viagens, limitações de mobilidade ou demandas de trabalho em horários alternados.

O fator “baixo custo” das mensalidades, embora não seja usufruído pelos sujeitos desta pesquisa, devido ao fato de não precisarem pagar pelo curso, é citado por Gomes (2021) como uma vantagem de se estudar em EAD.

Outra vantagem citada por um sujeito desta pesquisa é a “oportunidade para quem tem filhos pequenos e família estudar”. Gomes (2017) fala sobre essa vantagem dizendo que a regra mais importante do dia a dia do estudante deve ser a de estar presente. O indivíduo deve se dedicar inteiramente a cada prioridade de seu

tempo, quando estiver no trabalho, estar inteiramente lá, quando estiver com os filhos, deve manter-se inteiramente com eles.

Outra vantagem que não foi citada pelos participantes desta pesquisa, é citada por Content (2017), que é a intensa vivência digital. Para o autor, na modalidade a distância, o aluno aprende a inserir ferramentas digitais no seu cotidiano, ao longo do curso. Segundo o referido autor, essa modalidade possibilita a montagem de grupos, a exploração de redes sociais de contatos e a possibilidade de usufruir das muitas funcionalidades únicas do ambiente virtual, como por exemplo, gravar uma conferência com o professor para ouvir o registro posteriormente.

4.11 Estratégias para conciliar estudos e trabalho

Sobre as estratégias adotadas para conseguir conciliar os estudos com sua rotina de trabalho, muitos alunos participantes desta pesquisa citaram organizar tempo, criar uma rotina e ter disciplina.

Sobre isso, Bersot (2018, p.01) ressalta:

Planejamento é a base para tudo que fazemos em nossas vidas. Desde as pequenas atividades até os grandes trabalhos e projetos. Na rotina do dia a dia não é diferente. Precisamos identificar tudo o que temos de fazer ao longo do dia, ou semana, e criar estratégias para realizá-las. Uma dica que pode ajudar é anotar tudo o que você precisa fazer e seus horários, montando um calendário/agenda.

Complementando a ideia de Bersot (2018), Andrade (2020, p.07) afirma que uma boa forma de iniciar um planejamento é praticando a organização de tarefas diárias. Para o autor, “manter e gerir uma agenda com todas as atividades a ser realizadas durante o dia é um primeiro passo para a conclusão de cada etapa de um grande projeto”.

Outros participantes da pesquisa citaram a criação de um cronograma e de agendas como uma estratégia utilizada. Sobre essa estratégia, Coutinho (2020) ressalta que é importante montar um cronograma, criando horários no dia específicos para cada atividade a ser realizada, esforçando-se sempre para conseguir cumprir com essas atividades. Para o autor, é preciso ter o tempo certo para se dedicar às tarefas do trabalho e também para focar nas atividades da faculdade.

Outra estratégia citada por sujeitos da pesquisa é a de se fazer um planejamento. Sobre isso, Campos (2021) acredita que é imprescindível planejar o dia

a dia para que se consiga estudar sem prejuízos ao trabalho. Segundo o autor, sem um plano, o estudante corre mais risco de perder seu foco.

Campos (2021, p. 03), também cita uma outra estratégia, que não foi, no entanto, citada nesta pesquisa:

Saber quais são os melhores métodos para estudar as matérias, quanto tempo geralmente se gasta com a resolução de exercícios, quais são os conteúdos mais fáceis e os mais difíceis e quanto tempo é preciso para descansar entre o trabalho e a aula ajuda o estudante a se preparar.

Segundo a autora, cada estudante divide seu tempo de uma forma diferente, considerando os horários disponíveis para realizar cada atividade.

Gazola (2021) ressalta que o estudante deve manter seus contatos. O autor enfatiza que com uma rotina de trabalho e estudo, as atividades sociais do aluno tendem a decair. Por isso é importante manter contato com amigos e conhecidos, mesmo que por e-mail.

Outra estratégia apresentada por Gazola (2021) é manter o material de estudos organizados em um único lugar.

Gomes (2021) aposta em montar um plano de estudos, onde o aluno deve definir qual matéria será estudada em cada dia da semana, bem como qual o horário e período de tempo para cada uma.

Alguns sujeitos indicaram estratégias relacionadas à organização também, infiro, relativa a vida familiar como “Estudar depois das 22 horas”; “Estudar de madrugada, quando todos da casa estiverem dormindo” e “Criar uma rotina própria e pra todos da casa e tentar seguir”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evasão em cursos na modalidade EAD é uma realidade que vem sendo estudada e discutida, inclusive considerando-se os cursos de Licenciatura em Matemática.

A opção pelo questionário enquanto instrumento de produção de dados utilizada nesta pesquisa trouxe bons resultados e atendeu ao problema de pesquisa pré-definido. Direcionando-se a pesquisa aos alunos do curso de Licenciatura em Matemática EAD da UFVJM, foi possível trabalhar com um número considerável de indivíduos, sendo estes concordantes em participar deste estudo.

Através do questionário respondido pelos sujeitos deste estudo, obteve-se informações que nos permitiram chegar a respostas ao problema desta investigação, qual seja “quais as dificuldades encontradas pelos alunos do Curso de Licenciatura em Matemática, modalidade a distância, ofertado pela DEAD/UFVJM que trabalham?”.

Os sujeitos desta pesquisa indicaram como principais dificuldades do curso em EAD: dificuldade em conciliar estudos com trabalho; falta de tempo para estudar, dificuldade em conciliar estudos com a dedicação aos filhos, dificuldade quanto ao uso da tecnologia, demora no envio de feedbacks por parte do tutor e do professor; falta de contato, assistência ou interesse por parte do professor; internet ruim; dificuldade de adaptação à modalidade a distância e a falta de apoio por parte dos familiares.

Ao indicarem as principais dificuldades encontradas para seguir com os estudos, os sujeitos desta pesquisa nos levam a entender o que provavelmente levam alunos em situações parecidas a abandonarem o curso. Em outras palavras, as dificuldades relatadas pelos sujeitos desta pesquisa, podem ter sido o motivo de evasão de outros estudantes desta mesma modalidade.

Essa pesquisa é importante porque além de mostrar as principais causas de evasão no ensino EAD, mostra também estratégias e soluções para que o índice de evasão diminua e se tenha o mínimo possível de desistentes dos cursos nesta modalidade, principalmente na área de Matemática. As estratégias citadas foram: organizar tempo; criar uma rotina; ter disciplina; criação de um cronograma e de agendas; e fazer um planejamento.

Podemos concluir que apesar dos benefícios e facilidades proporcionados pela Educação a Distância, como flexibilidade de horários e redução de gastos com locomoção, há muitos desafios a serem enfrentados, como a administração do tempo e das tarefas, assistência limitada por parte de professores, entre outros. Contudo, esta pesquisa apresenta sugestões de quem vive essa realidade indicando formas para superar esses desafios.

Espera-se que esta pesquisa sirva de base para que novas pesquisas sejam feitas, com abordagem desse tema.

REFERÊNCIAS

AMBIEL, R. A. M; SANTOS, A.A. A; DALBOSCO, S. N. P. **Motivos para Evasão, Vivências Acadêmicas e Adaptabilidade de Carreira em Universitários.** Porto Alegre, 2016. < Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/238722>> Acesso em: 09 de jun. de 2020.

AMBIEL, R. A. **Construção da Escala de Motivos para Evasão do Ensino Superior.** Porto Alegre, 2016. Disponível em: <http://http://pepsic.bvsalud.org/pdf/avp/v14n1/v14n1a06.pdf>. Acesso em: 04 de jul. de 2021.

ANDRADE, G. 2020. **Agenda de tarefas diárias:** como organizar melhor sua rotina. Disponível em: <<https://digilandia.io/home-office/agenda-de-tarefas-diarias/>> Acesso em: 09 de maio de 2021.

BARDAGI, M. P.; HUTZ, C. S. “**Não havia outra saída**”: percepções de alunos evadidos sobre o abandono do curso superior. *Psico-USF*, 14(1), 95-105, 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-82712009000100010> Barlem, J. G. T., Lunardi, V. L. Acesso em: 08 de jul. de 2020.

BELLONI, M.L. **Educação à distância**, São Paulo, 2003.

BERSOT, Kaike. **Trabalho e estudos:** como conciliar os dois ao mesmo tempo. 2018. Disponível em: < <https://www.unasp.br/blog/como-conciliar-trabalho-e-estudos/>> Acesso em: 01 de maio de 2021.

BITTENCOURT, I.; MERCADO, M.L.P. **Evasão nos Cursos na Modalidade de Educação a Distância:** Estudo de caso do Curso Piloto de Administração UFAL/UAB. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v22n83/a09v22n83.pdf>.> Acesso em: 14 de jun. de 2020.

BOGDAN, R.C; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação.** Porto Editora, 1994

CAMPOS, Lorraine Vilela. **Conciliando trabalho e estudos:** rotina de estudos para quem trabalha"; 2021. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/dicas-de-estudo/conciliando-trabalho-estudos-rotina-estudos-para-quem-trabalha.htm>. Acesso em 19 de maio de 2021.

CONTENT, Abril Branded. **6 vantagens dos cursos de educação a distância.** 2017. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/6-vantagens-dos-cursos-de-educacao-a-distancia/>>. Acesso em: 09 de maio de 2021.

DENIS, Kleber. **Trabalhar e Estudar: os Desafios de Conciliar Carreira e Estudos**. 2019. Disponível em: <https://blog.faspec.edu.br/trabalhar-e-estudar-os-desafios-de-conciliar-carreira-e-estudos/> Acesso em: 31 de maio de 2021.

FELICETTI, V. L.; FOSSATI, P. Alunos ProUni e não ProUni nos cursos de licenciatura: evasão em foco. **Educar em Revista**, n.51, p.265-282, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602014000100016INEP>>. Acesso em: 08 de jul. de 2020.

GAZOLA, André. **Como conciliar trabalho e estudo**. 2021. Disponível em: <https://www.lendo.org/como-ser-estudante-e-trabalhar-ao-mesmo-tempo/> Acesso em: 12 de maio de 2021.

GODOY, Fábio. **Qual o perfil do aluno EAD?** Conheça suas 5 principais características. 2020. Disponível em: <https://blog.eadplataforma.com/setor-ead/qual-perfil-aluno-ead/> >. Acesso em: 30 de maio de 2021.

GOMES, Cristina. **Aprenda a conciliar trabalho com família e estudos**. 2017. Disponível em: <http://mulherlider.com.br/blog/aprenda-a-conciliar-trabalho-com-familia-e-estudos/>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.

GOMES, Débora. **Evasão na EAD: Motivos que influenciam e como evitar**. 2021. Disponível em: <https://sambatech.com/blog/cat-ead/evasao-na-ead/>>. Acesso em: 17 de maio de 2021.

HONORATO, Camila. **EAD: Flexibilidade e custo-benefício expandem a modalidade**. 2017. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/ead-flexibilidade-e-custo-beneficio-expandem-a-modalidade/>> Acesso em: 09 de maio de 2021.

MELLO, Alessandra. **Porque o ensino a distância é ideal para qualquer idade?** 2021. Disponível em: <https://ead.catolica.edu.br/blog/porque-o-ensino-a-distancia-e-ideal-para-qualquer-idade>>. Acesso em: 01 de jun. de 2021.

SANTOS, S.C. **Um Retrato de uma Licenciatura em Matemática a Distância Sob a Ótica de seus Alunos Iniciantes**. 2013. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho, Rio Claro, 2013. Disponível em: http://www.rc.unesp.br/gpimem/downloads/teses/santos_sc_dr_rcla.pdf >. Acesso em: 14 de jun. de 2020.

SILVA, Filho, R. L. L.; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. C. M. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, v.37, n.132, p. 641-659, 2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742007000300007>>. Acesso em: 05 de jul. de 2020.

SILVA, Gabriele. **Educação a distância:** Vantagens e desvantagens. 2019.
Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/educacao-a-distancia-vantagens-e-desvantagens>> Acesso em: 01 de maio de 2021.

TORI, Romero. **Educação sem distância:** as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: SENAC SÃO PAULO, 2010.

APÊNDICE**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO****Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri Comitê de Ética em
Pesquisa****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa intitulada: **DIFICULDADES ENCONTRADAS NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA MODALIDADE EAD**. A pesquisa em questão será desenvolvida pela graduanda e pesquisadora Fabiana da Conceição Santos sob a orientação da Profa. Dra. Adriana Assis Ferreira da Diretoria de Educação Aberta e a Distância – DEAD, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo para sua relação com o pesquisador ou com a UFVJM. O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar as dificuldades encontradas pelos alunos do curso de Licenciatura em Matemática, modalidade a distância, ofertado pela DEAD/UFVJM, que trabalham (formal ou informalmente) e que possuam filhos. Os objetivos específicos são: a) Identificar as dificuldades dos alunos trabalhadores do curso de licenciatura em Matemática na modalidade a distância para conciliar estudo, trabalho e filhos; b) Identificar as estratégias utilizadas pelos alunos trabalhadores com filhos para conciliar estudo, trabalho e filhos.

Caso decida aceitar o convite, sua participação nesta pesquisa consistirá em responder um questionário online. O link do questionário, construído no Google Forms, te será encaminhado por e-mail.

As pesquisas envolvendo seres humanos implicam, de algum modo, riscos como desconforto ou constrangimento em responder alguma questão. No entanto, como forma de minimizar esses riscos, visando resguardar a dignidade da pessoa humana, você não será identificado, ainda que possa se reconhecer em algum dos

extratos de falas apresentados (nas questões abertas do questionário). Sendo este um risco, não obstante, para diminuir a chance desses riscos acontecerem os pesquisadores serão os únicos a acessar dados coletados na entrevista e tomarão todos os cuidados necessários para manter o sigilo da sua identificação. Embora haja poucos participantes na pesquisa, todos serão preservados, sendo mantido sigilo absoluto. Serão utilizados pseudônimos para nomeá-los.

Como forma de minimizar o risco de desconforto ou constrangimento dos participantes, você poderá optar por não responder alguma pergunta em que se sinta ofendido e a qualquer momento da pesquisa você poderá se recusar a participar, sem ônus para você, o pesquisador ou as instituições envolvidas.

Mesmo que você queira participar agora, pode voltar atrás ou parar de participar a qualquer momento. Ademais você poderá a qualquer momento optar por não responder à(s) pergunta(s).

Espera-se que os resultados da presente pesquisa possam contribuir para identificar as estratégias utilizadas pelos alunos trabalhadores com filhos para conciliar estudo, trabalho e filhos bem, estratégias essas que podem evitar a evasão de alunos dos cursos superiores à distância oferecidos pela UFVJM, bem como subsidiar ações de planejamento a fim de evitar que os alunos deixem os estudos e/ou se sintam desmotivados com a modalidade de ensino à distância.

As informações obtidas por meio da sua participação não serão compartilhadas com terceiros. Entretanto, os resultados e análises desta pesquisa, sempre garantindo anonimato do participante, poderão ser apresentados em seminários, congressos e similares, seguindo os princípios da confidencialidade e sigilo.

Não há remuneração com sua participação, bem como a de todas as partes envolvidas. Não está prevista indenização por sua participação, mas em qualquer momento se você sofrer algum dano, comprovadamente decorrente desta pesquisa, terá direito à indenização.

Você receberá uma cópia deste termo onde constam o telefone e o endereço do pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação agora ou em qualquer momento.

Declaro que entendi os objetivos, a forma de minha participação, riscos e

benefícios da mesma e aceito o convite para participar. Autorizo a publicação dos resultados da pesquisa a qual garante o anonimato e o sigilo referente à minha participação.

Nome do participante: _____

Assinatura do participante: _____

Nome dos Pesquisadores: Fabiana da Conceição Santos. Dra. Adriana Assis Ferreira

Endereço: UFVJM – Campus JK. Rodovia MGT 367 – Km 583, nº 5.000 – Alto da Jacuba – Diamantina - MG. Mestrado em Educação/PPGIEd – Sala 17 do Prédio 2.
Telefones: (38) 3532-1261; (38) 3532-1253 Email: fabysantos_dmg@hotmail.com -
TEL:
(38) 991950752 e aassisferreira@gmail.com

Informações – Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM. Rodovia MGT 367 - Km 583
- nº 5000 - Alto da Jacuba - Diamantina/MG CEP39100-000. Tel.: (38)3532-1240.
Coordenadora: Prof.^a Simone Gomes Dias de Oliveira. Secretária: Leila Adriana
Gaudencio Sousa. Email: cep.secretaria@ufvjm.edu.br